

PSD confirma dois na chapa

O Partido Social Democrático (PSD) escolheu ontem em rápida convenção os dois candidatos a deputado federal e seis a distrital que concorrerão à eleição em 3 de outubro. O ex-governador Joaquim Roriz não compareceu à convenção do PSD por ter outros cinco partidos da coligação "C" que realizam suas convenções regionais hoje.

O PSD tem 28 membros no seu diretório e até às 10h30min mais de 12 dirigentes já tinham votado nos nomes colocados para a disputa eleitoral. Esse número já era o suficiente para dar quórum à convenção, uma vez que ultrapassavam os 20% exigidos pela Justiça Eleitoral. O presidente do partido, Laelio Ladeira, afirmou que a coligação que o PSD está incluído — PSC, PDS, PDC, PSL e PAS — poderá fazer um deputado federal e de seis a sete federais.

Essa coligação, segundo Ladeira, terá 30 minutos no horário gratuito do rádio e da TV. Poderá ceder 25% desse total às candidaturas majoritárias da chapa encabeçada por Joaquim Roriz. O PSD já tem o seu registro definitivo concedido pelo TSE e conta com um deputado na Câmara Federal, César Cals Neto. Na eleição presidencial passada o partido teve como candidato o pecuarista Ronaldo Caiado líder da UDR.

Perfil

De acordo com o seu presidente regional, o PSD é "um partido de centro-progressista, com perfil social — democrata". O Distrito Federal foi a primeira unidade da federação em que o partido conseguiu se organizar e obter o seu registro definitivo junto ao Tribunal Regional Eleitoral. O PSD está com 4 mil filiados e quer eleger Roriz, pois é o "melhor candidato", afirma Laelio Ladeira.

Os nomes indicados pelo PSD a cargos proporcionais são os seguintes: deputado federal; Sebastião Miguel Julião e Mauro Ladeira, a deputado federal; Eurípedes Bernardino Bezerra Sobrinho, Gaspar Coelho Dutra, Takeschi Miura, Valdemiro de Figueiredo, Renon da Silva Melo e Ailton de Almeida a deputado distrital.

□ Hoje, excepcionalmente, o *Jornal de Brasília* deixa de publicar a coluna "Os candidatos".